

Uma Derivação Alternativa do Impulso no Movimento Circular Uniforme

Wilson Lopes

Universidade Guarulhos: Praça Tereza Cristina, 1, 07023-070, Guarulhos, SP

Recebido em 22 de Maio, 1999

A solução do interessante artigo didático "O Impulso e o Movimento Circular Uniforme", [1] poderia ter outro encaminhamento, relacionado às disciplinas de Cálculo Vetorial e Cálculo Integral.

Os autores resolvem o problema do impulso da força centrípeta, no Movimento Circular e Uniforme (MCU), "considerando a superposição de movimentos harmônicos simples que correspondem às projeções do MCU sobre os eixos x e y." Mas, também, poderiam resolver o problema da seguinte maneira.

De acordo com a Fig. 1, o impulso infinitesimal da força centrípeta é definido por

$$\begin{aligned} d\vec{I} &= \vec{F}_c \cdot dt \\ &= -mw^2 \vec{r} \cdot dt \end{aligned} \quad (1)$$

Na equação (1), m é a massa da partícula, $w = d\alpha/dt$ representa a velocidade angular que nesse movimento se mantém constante, \vec{r} é o vetor posição no instante t , e dt é o intervalo de tempo infinitesimal.

O vetor de posição para um movimento circular, de raio R , é definido por

$$\begin{aligned} \vec{r} &= x \vec{i} + y \vec{j} = \\ &= R(\cos \alpha \cdot \vec{i} + \text{sen} \alpha \cdot \vec{j}) \end{aligned} \quad (2)$$

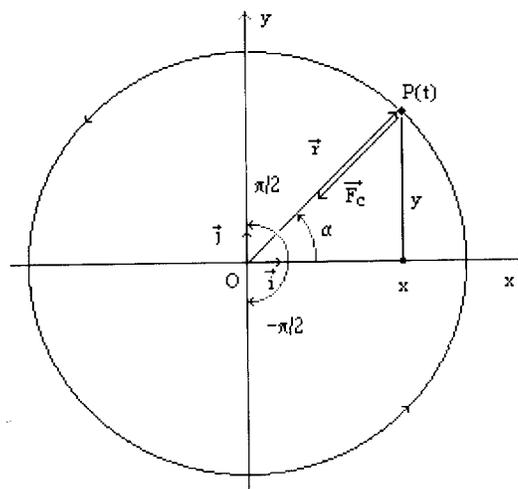


Figura 1. A partícula descreve um MCU de raio R . A força centrípeta e o vetor de posição, no instante t , são paralelos e de sentidos contrários.

Substituindo-se (2) em (1) e levando-se em conta que $dt = d\alpha/w$, temos que

$$d\vec{I} = -mwR(\cos \alpha \cdot \vec{i} + \text{sen} \alpha \cdot \vec{j}) d\alpha \quad (3)$$

Integrando-se a equação diferencial (3) entre os limites $-\pi/2$ e $\pi/2$, obtém-se o impulso

$$\begin{aligned} \vec{I} &= -mwR \int_{-\pi/2}^{\pi/2} (\cos \alpha \cdot \vec{i} + \text{sen} \alpha \cdot \vec{j}) d\alpha \\ &= -mwR \left[\left(\int_{-\pi/2}^{\pi/2} \cos \alpha \cdot d\alpha \right) \vec{i} + \left(\int_{-\pi/2}^{\pi/2} \text{sen} \alpha \cdot d\alpha \right) \vec{j} \right] \\ &= -mwR [2 \cdot \vec{i} + 0 \cdot \vec{j}] \\ &= -2mwR \cdot \vec{i} \end{aligned} \quad (4)$$

Levando-se em consideração que no MCU, $w = 2\pi/T$, onde T é o período, finalmente, tem-se:

$$\vec{I} = -(4\pi mR / T) \cdot \vec{i} \quad (5)$$

que seria uma outra maneira de se resolver o problema.

1. Maria Teresinha X. Silva, Nelson Toniazzo e Rolando Axt, Rev.Bras.Ens.Fis. **20**, 425 (1998).